



Etiqueta Vaishnava



(Comportamento dentro e fora do templo)



"MANUAL PRÁTICO DE ETIQUETA VAISHNAVA"

Presto minhas sinceras e humildes reverências ao nosso mestre espiritual,
Gurudeva: Sri Srimad Bhaktivedanta Narayana Goswami Maharaj
Dandavat Pranamas a todos Vaishnavas e possíveis leitores desse manual.

HARE KRISHNA, HARE KRISHNA,
KRISHNA KRISHNA, HARE HARE
HARE RAMA, HARE RAMA,
RAMA RAMA, HARE HARE



हारे कृष्ण हारे कृष्ण कृष्ण कृष्ण हारे हारे
हारे राम हारे राम राम राम हारे हारे

Introdução - O que é Etiqueta Vaishnava?

Etiqueta Vaishnava é um conjunto de comportamentos que facilita a consciência de Krishna, atrai as bênçãos dos devotos e torna sublime a associação com devotos.

O Senhor Chaitanya Mahaprabhu, ao instruir Sanatana Goswami, disse que "... caracteristicamente um devoto observa e protege a etiqueta Vaishnava. Manter a etiqueta Vaishnava é o ornamento do devoto". (*CC Antya 4.129-30*).

A consciência de Krishna depende de você seguir os princípios de bhakti-yoga em todas as suas atividades. Naturalmente, viver em associação com os devotos torna mais fácil praticar o serviço devocional, mas, se você está determinado, pode seguir os ensinamentos do Senhor Krishna e do mestre espiritual em sua casa e assim transformá-la num templo de Krishna.

A vida espiritual, como a vida material, quer dizer atividade prática. A diferença é que enquanto praticamos atividades materiais para nós mesmos e aqueles que consideramos ligados a nós, as atividades espirituais são praticadas em prol de Krishna, sob a guia de um mestre espiritual genuíno (guru) e das escrituras reveladas (shastra). A chave para o sucesso espiritual é aceitar a orientação do guru e das escrituras. Krishna declara no Bhagavad-gita que a pessoa não pode alcançar a felicidade nem o destino supremo da vida, isto é, voltar para o Supremo, voltar para o Senhor Krishna, se ela não seguir os preceitos das escrituras. Os preceitos das escrituras são traduzidos em ocupações práticas no serviço ao Senhor por um mestre espiritual genuíno. De fato, o princípio básico na vida espiritual é aceitar a orientação de um mestre espiritual e seguir suas instruções como vida e alma. Sem seguirmos as instruções de um mestre espiritual que esteja numa corrente autorizada de sucessão discipular, não podemos progredir espiritualmente.

A finalidade do conhecimento espiritual é nos trazer para mais perto de Deus ou Krishna. Krishna diz no Bhagavad-gita (18.55) que "bhaktya mam abhijanati": Eu só posso ser conhecido pelo serviço devocional. O conhecimento nos guia na ação apropriada. O conhecimento espiritual nos guia em todos os aspectos de nossa vida, com o objetivo de fazer de cada ato, um ato de amor e devoção a Deus, cheio de bem-aventurança transcendental e a satisfazer os desejos de Krishna através de ocupações práticas no serviço amoroso a Ele. Sem aplicação prática, o conhecimento espiritual tem pouca validade. O conhecimento espiritual é para nos dirigir em todos os aspectos da vida. Devemos nos esforçar para reorganizar nossas vidas de modo a seguir os ensinamentos de Krishna tanto quanto possível. Tente fazer o melhor que pode e fazer mais do que é simplesmente conveniente em sua situação presente. Deste modo, é possível viver dentro deste mundo material sem ser afetado por ele, mesmo morando longe de um templo.

O Processo de iniciação devocional dentro da cultura vaishnava pode ser explicado conforme abaixo:

- a) Os devotos recebem uma primeira iniciação (harinama) quando, já familiarizado com a doutrina, estão aptos a seguir os votos sob a guia de um mestre espiritual;
- b) A segunda iniciação (diksha) se dá quando existe mais amadurecimento e o devoto está qualificado para funções sacerdotais. Tanto interno quanto externo, homem ou mulher, casado ou solteiro, qualquer um pode receber a iniciação;
- c) Uma terceira iniciação, de grau mais elevado, é uma prerrogativa para aqueles que estão livres do envolvimento familiar, seja por opção pessoal ou por idade. A qualificação é ter atingido a maestria no processo e total absorção na causa. Esta é a ordem renunciada ou sannyasi;
- d) Outro tipo de liderança é a liderança espiritual. Um devoto maduro e comprovadamente experiente em conhecimento das escrituras e no processo devocional é indicado para servir a sociedade como guru ou mestre espiritual. Sua função é liderar espiritualmente a congregação dos devotos, dar abrigo espiritual, orientação e iniciação aos mais neófitos. O mestre espiritual pode ser da ordem de vida renunciada ou, mesmo, chefe de família. Há duas espécies de gurus para um devoto: o guru instrutor (siksha-guru) e o guru iniciador (diksha-guru).

Índice

1. Etiqueta com Pessoas e Devotos	07
1.1. Lidando com pessoas em geral	07
1.2. Lidando com devotos	07
1.3. Ao ouvir uma palestra ou aula	10
1.4. Evitando ofensas	10
1.5. Corrigindo devotos	10
1.6. Considerações gerais	11
2. Etiqueta com Deidades e Objetos Sagrados	12
2.1. Higiene e Limpeza	12
2.2. Contato com as Deidades	13
2.3. Servir as Deidades	14
2.4. Meditando nas Deidades	15
2.5. Quadros, livros, japa-mala e outros objetos devocionais	15
3. Cozinhando para as Deidades (Prasada)	16
3.1. Benefícios de Comer Prasada	16
3.2. Como selecionar os alimentos (Boga)	17
3.3. Como preparar Prasada	18
3.4. Como oferecer Prasada	19
4. Como se comportar no Templo	21
5. Adoração em casa	23
5.1. Os quatro princípios reguladores	23
5.2. Cantar o mantra Hare Krishna	24
5.3. Estabelecendo seu altar	25
6. Leitura Básica	26
6.1. Não iniciado	26
6.2. Devoto recém iniciado	27
6.3. Devoto Buscando a Senioridade	27
7. Conclusão	29
8. Referências Utilizadas	29

1. Etiqueta com Pessoas e Devotos

1.1. Lidando com pessoas em geral

Não há sentido em se proclamar devoto amoroso de Deus e tratar mal desnecessariamente qualquer ser vivo. É prática intrínseca de *bhakti-yoga* ser gentil e bondoso com todos os que são inocentes e não-violentos.

“Toda pessoa deve agir assim: ao encontrar uma pessoa mais qualificada do que ele, deve ficar muito satisfeito; ao encontrar uma pessoa menos qualificada, deve ter compaixão; e ao encontrar alguém igualmente qualificado, deve estabelecer um vínculo amistoso. Dessa maneira, a pessoa nunca é afetada pelas três misérias do mundo material.”

(SB 4.8.34 – Narada Muni instrui Dhruva Maharaj).

“Um devoto intermediário ou de segunda classe, chamado de Madyama-Adhikari, oferece seu amor a Suprema Personalidade de Deus, é um amigo sincero a todos os devotos do Senhor, mostra misericórdia às pessoas ignorantes que são inocentes e ignora aqueles que são invejosos da Suprema Personalidade de Deus.”

(SB 11.2.46)

É também um princípio básico de toda boa civilização demonstrar muito respeito para com nossos pais, tios e qualquer pessoa idosa.

1.2. Lidando com devotos

“Devotos” são aqui definidos como todos aqueles que desejam sinceramente avançar em consciência de Deus, dentro do movimento Hare Krishna ou em outras religiões. Então é importante lembrar a afirmação de Srila Prabhupada:

“Querer ser consciente de Krishna é tão bom quanto estar num estado de consciência de Krishna. Não há verdadeira diferença; é como a diferença entre mangas verdes e mangas maduras. A manga madura não é uma manga diferente, mas é somente uma condição da manga verde.”

(Carta a Robert Hendry - Los Angeles 3 de agosto, 1969).

Existe uma hierarquia natural na consciência de Krishna, onde devemos ter um cuidado especial ao lidar com devotos mais avançados:

“Deve-se honrar mentalmente o devoto que canta o santo nome do Senhor Krishna, deve-se oferecer humildes reverências ao devoto que já foi iniciado e está ocupado em adorar a Deidade e deve-se buscar a associação e fielmente servir o devoto puro que está avançado em puro serviço devocional, e cujo coração está livre da propensão a criticar outros”.

(Néctar da Instrução, verso 5).

Alguns parâmetros básicos para reconhecer um devoto mais avançado são:

- 1) Aquele que é um devoto há mais tempo que nós;
- 2) Aquele mais engajado em serviço devocional que nós;
- 3) Aquele que está ocupado em trabalhos missionários;
- 4) Aquele que é o líder ou está numa posição administrativa em um templo ou projeto missionário.

Devemos respeitar os devotos mais avançados e servi-los sempre que possível. Algumas sugestões de instruções práticas são:

- 1) Não tente ocupá-los em algum serviço, a não ser que você esteja numa posição administrativa e eles tenham se oferecido para seguir suas ordens ou lhe solicitado algum serviço;
- 2) Não os instrua, a não ser que tenham solicitado sua instrução ou estejam sentados para ouvir sua aula;
- 3) Não os corrija ou fale de forma desagradável com eles;
- 4) Não os ofereça *Prasada* de seu prato para eles;
- 5) Não os interrompa quando estão falando;
- 6) Sirva *Prasada* a eles primeiro;
- 7) Quando chegam num programa (aula, festival, etc.) ofereça um assento ou almofada;
- 8) Peça a instrução deles, quando necessário.

Esse comportamento torna o ambiente doce e favorece o avanço espiritual, invocando a tão importante benção e ajuda dos devotos mais experientes.

Mais avançado ou não, devemos sempre ter um cuidado especial com os devotos:

"Na verdade, é dever do devoto fazer que todos apreciem o valor dos devotos. Ninguém deve criticar ninguém."

(Carta de Srila Prabhupada a Tamal Krishna, 19 de agosto de 1968).

"Devoto significa ser muito generoso e gentil com todos, sempre um cavalheiro sob todas as condições da vida."

(Carta de Srila Prabhupada a Hamsaduta, 10 de dezembro de 1972).

Com o objetivo de que desenvolvêssemos uma atitude de respeito e sintonizar na mentalidade correta, devemos utilizar títulos respeitosos ao nos dirigir a outros devotos.

"Eu pedi a todos vocês que se dirijam aos seus irmãos espirituais como prabhu. Esse termo, prabhu, significa chefe. Se todos acharmos que nossos colegas de trabalho missionário são chefes, não haverá possibilidade de desentendimentos. O erro está em ser chamado de chefe ou prabhu e se achar exatamente um prabhu ou chefe. A pessoa não deve esquecer que é um servo humilde, mesmo sendo chamado de prabhu."

(Carta de Srila Prabhupada a Nandaranl, 28 de novembro de 1967).

Assim, os devotos se dirigem aos outros com o termo "prabhu", que era usado por Prabhupada tanto para homens como mulheres. Em países latino-americanos pouco se usa o "prabhu" para mulheres, mas nos EUA e Europa as devotas costumam não gostar de serem chamadas de "mataji", o que significa "mãezinha" em bengali. Algumas devotas no Brasil utilizam Didi (irmãzinha) para chamar as amigas mais íntimas.

Em todo o caso, o devoto sempre sabe que a posição que ele almeja é de ser servo do servo do servo de Krishna... Mil vezes distante! Nunca o mestre ou prabhu.

"Um Vaishnava é sempre humilde e meigo, e nunca cheio de si mesmo, mesmo que ele tenha as mais elevadas qualidades dos semideuses."

(Carta de Srila Prabhupada a Upendra, 18 de agosto de 1970).

Em nossa sociedade de devotos, há uma categoria que merece cuidado especial, que são os *Sannyasis*. Os *Sannyasis* são aqueles que receberam a 3ª iniciação, fazendo votos de renúncia e celibato vitalícios, tendo em seus nomes o título "Swami" ou "Goswami". É dito que se devem prestar reverências tocando a cabeça ao chão, sempre que se vê um *Sannyasi*. A nos referirmos a eles para terceiros, devemos usar o título "Sua Santidade" ou "Srila" e quando nos dirigirmos a eles diretamente, "Maharaj". Não se usa o termo "prabhu" ao se dirigir a um *Sannyasi*.

O mestre espiritual merece um cuidado ainda maior, pois o mestre espiritual é o representante de Deus. Existe o mestre espiritual que nos dá iniciação (*diksha-guru*) e o mestre espiritual que nos ensina ou que nos guia na vida espiritual (*siksha-guru*). Muitas vezes temos em nossa vida um devoto o qual aceitamos como sendo sério e avançado, que nos guia e nutre nossa consciência de Krishna, mas que não é a mesma pessoa que nos deu ou dará iniciação formal. A regra de etiqueta Vaishnava é que não devemos dar um tratamento diferenciado entre os dois. Os dois merecem o mesmo grau de respeito e serviço. Algumas instruções básicas em lidar com o guru são:

- 1) Deve-se sempre oferecer reverências tocando a cabeça ao chão ao vê-lo e ao pedir licença para se retirar;
- 2) Não se deve sentar no mesmo nível ou mais alto que o guru;
- 3) Deve-se prestar todo tipo de serviço possível ao guru;

- 4) Deve-se compreender que a ordem do guru é meta suprema na vida;
- 5) Deve-se anualmente presentear o guru, em seu dia de aparecimento, com palavras de respeito e/ou uma doação (*Dakshin*).

1.3. Ao ouvir uma palestra ou aula

Algumas regras básicas ao comparecer a uma palestra ou aula dos devotos são:

- 1) Certifique-se que o palestrante está com um copo d água cheio;
- 2) Mantenha-se em total silêncio, exceto para fazer uma pergunta ao palestrante;
- 3) Desligue o celular, rádio, Pager ou qualquer outro eletrônico que possa atrapalhar a aula, etc;
- 4) Evite retirar-se antes do final da aula, mas se tiver que fazê-lo, preste primeiras reverências ao palestrante, tocando a cabeça ao chão;
- 5) Não deixe sua criança correr pela sala ou fazer barulho – leve-a para fora. É uma tortura para uma criança comum ter que ficar sentada quieta durante uma aula e é um incômodo para os demais ter uma criança fazendo barulho durante a aula;
- 6) Não aponte seus pés para palestrante;
- 7) Não se deite durante a presença do palestrante.

1.4. Evitando ofensas

De acordo com as escrituras, cometer uma ofensa a um servo de Deus (Vaishnava *Aparadha*) acarreta grande dificuldade em nossa vida espiritual. Seguindo as recomendações acima descritas, evitamos cometer uma ofensa a um devoto. Porém, se porventura cometermos uma ofensa, a única maneira de retratar o erro é pedir humildemente desculpas ao devoto em questão.

1.5. Corrigindo devotos

Deve-se ter muito cuidado ao corrigir um devoto. A pessoa que corrige deve ter as seguintes qualificações:

- 1) Ser livre de inveja;

- 2) Ser sinceramente desejosa de ajudar o outro devoto a avançar em consciência de Krishna;
- 3) Estar em uma posição espiritual ou administrativa que justifica e/ou necessita que faça tal correção;
- 4) Ou estar respondendo a um pedido pessoal do devoto em questão para ser corrigido;
- 5) Evitar corrigir em público. Sempre busque realizar uma possível correção e particular com a pessoa, a fim de evitar constrangimentos.

O devoto deve ainda estar praticando o que ensina ao devoto que está corrigindo.

Um devoto nunca deve corrigir alguém mais experiente ou avançado que ele. Se ele achar que um devoto numa posição mais avançada que ele está cometendo um erro, ele deve se aproximar de outro devoto igualmente mais avançado com quem tem mais intimidade e pedir sua ajuda ou conselhos sobre como ajustar a situação.

1.6. Considerações gerais

Segue algumas considerações gerais sobre o comportamento de um devoto:

- 1) O corpo do devoto é considerado sagrado, sempre se deve zelar e preservá-lo, porém a Alma é eterna, infinita e o templo espiritual do devoto;

"... Percíveis são os corpos, esses templos do espírito - eterna, indestrutível, infinita é a alma que neles habita..."

(Bhagavadgita, Canto I: Revelação da Verdade)

- 2) Comporte-se gentilmente, vendo todos os devotos no Movimento como representantes de seu Guru;
- 3) Cuidado com utilização de Blog, Facebook, Orkut, Twiteer e demais páginas da internet para divulgação errônea da palavra de Krishna, sempre se certifique do que está escrevendo ou pregando, através dos livros ou por consulta a um devoto sênior;
- 4) Evite buscar usar o meio da internet para se envolver em atritos com outros devotos ou demais grupos religiosos. Tente aproveitar esse meio de divulgação para também servir a Krishna, através de associações com devotos e divulgação referentes ao movimento Hare Krishna;

- 5) Ajude sempre um devoto necessitado ou busque sempre ajudar aos templos. Pequenas ações ao próximo ou ao serviço do templo também são ações a serviço de Krishna.

2. Etiqueta com Deidades e Objetos Sagrados

2.1. Higiene e Limpeza

Alguns hábitos de limpeza são fundamentais para o bom convívio de todos, manter a saúde em ordem e respeitar o contato com deidades e objetos sagrados. Para isso devemos sempre:

1. O devoto deve sempre ter hábitos corretos e constantes de limpeza, principalmente ao freqüentar templos e ter contato com objetos sagrados e deidades;
2. Deve-se sempre antes de ir ao templo ou evento devocional tomar banho e usar tilaka e sua canti de tulasi;

“... A forma superior de banhar-se está executando kirtana dos santos nomes de Krishna, e lembrando Krishna. Isso também é conhecido como Manasa-Snana, ou banheira mental. Após o banho em água, cada pessoa deve executar Manasa-Snana. A supremacia do Manasa-Snana é confirmada nas escrituras:

*“...om apavitra pavitrova
sarvavastham gato piva
yaù smaret pundarikaksam
sa bahyabhyantara sruti
sri visnu sri visnu sri visnu...”*
(Livro: Arcana Dīpka)

3. Sempre depois de evacuar, tomar banho, caso não tenha ocasião para isso, evitar o contato com deidades e objetos sagrados;
4. Deve-se sempre utilizar roupa devocional limpa ao freqüentar um templo ou evento devocional;

“... Após o banho, devem-se colocar roupas limpas. Roupa suja, roupa que foi lavada muitos dias antes, roupa lavada por um lavador, roupa suja ou contaminada (por exemplo, roupa manchada por prasada), roupa molhada, ou roupa usada no momento da passagem das fezes ou urina não pode ser usado no momento de realizar arcana para o Senhor. É impróprio para vestir roupa de lã durante a execução de arcanos, porque há sempre a possibilidade de fibras de lã caindo sobre a parafernália arcana...”

5. Manter sempre as mãos limpas para manusear objetos sagrados (livros e escrituras, instrumentos musicais devocionais, etc);
6. Para os devotos que terão contato com Deidades e suas parafernálias favor ler o item 2.3;
7. Deve-se sempre escovar os dentes ao acordar, antes e depois das refeições e manter a boca limpa antes do contato com os objetos sagrados e deidades;
8. Aqueles que estão envolvidos em trabalhos devocionais ou do templo devem escovar os dentes corretamente até mesmo em dias de jejum;
9. Ao se lavar deve-se sempre cantar ou mentalizar os santos nomes. Para o banho de devoto já com 2ª iniciação se deve cantar o mantra para ter uma limpeza correta (purificada);

"... Se a pessoa é contaminada, pura, ou já passou por todas as condições e fases da vida, se alguém se lembra do Senhor de olhos de lótus, Puëðarékākñā, Sri Krishna, torna-se pura tanto externa quanto internamente..."

(Livro: Arcana Dīpika)

10. Para os devotos que possuem cikha, depois do banho pentear e amarrá-la, cantando seu gayatre;

Após o banho, deve-se pentear o cabelo e amarrar o sika lembrando gayatré, juntamente com a sílaba "oa". Em outras palavras, cantar uma só vez tanto o brahma-gāyatré ou gopala-mantra.

(Livro: Arcana Dīpika)

11. Caso tenha dúvidas de como proceder em algum item acima, procure um devoto sênior de sua confiança e peça orientação.

2.2. Contato com as Deidades

A Deidade é Deus aparecendo em objetos aparentemente materiais. Portanto, todo cuidado e respeito são pouco quando diante da Deidade, de Deus. Algumas instruções básicas:

- 1) Ofereça sempre suas reverências ao ver a Deidade. Deve-se oferecer as reverências voltadas na diagonal direita de onde estão as Deidades. Após reverenciar as Deidades, dá reverência para seu guru, se voltando de frente;
- 2) Não toque a Deidade a não ser que seja a serviço;

- 3) Não fale de assuntos mundanos diante da Deidade;
- 4) Não se deite diante da Deidade;
- 5) Não aponte seus pés para a Deidade;
- 6) Sempre que possível, não sente de costas para a Deidade;
- 7) Não corrija ninguém em frente à Deidade.

2.3. Servir as Deidades

Para ter contato com as Deidades são necessário alguns cuidados, a fim de evitar ofensas:

- 1) Sempre está limpo e com roupas limpas;
- 2) Após Servir, feche o altar;
- 3) Durante seus períodos menstruais, as matajis poderão visitar o templo, mas não poderão realizar nenhum passo na adoração das Deidades, como por exemplo, aratik, vestir as Deidades, cozinhar, fazer guirlandas e qualquer serviço dentro do pujari. E deverão ter os seguintes cuidados:
 - a) Nessa época, tais matajis devem evitar o contato com outros devotos que estejam prestando serviços diretos às Deidades;
 - b) Elas poderão participar do Tulasi Puja, mas não poderão oferecer água a Tulasi;
 - c) Em toda circunstância, o cantar dos santos nomes deve continuar, não deve haver impedimento algum para cantarmos em nossas contas de Japa;
 - d) Em suas casas, as matajis devem tentar manter o padrão acima quando for possível;
 - e) Em alguns casos poderá não ser praticável e nem possível fazê-lo, pois pode não haver ninguém mais disponível para cozinhar, etc. Em tais casos, as matajis podem fazer o necessário para realizar suas obrigações e ao mesmo tempo assegurar que as Deidades de casa sejam cuidadas, e outros membros da família devem ajudar neste período.

2.4. Meditando nas Deidades

Após oferecer referências às Deidades, deve se tomar darshan com grande devoção e implorar pela misericórdia delas. Não se deve, entretanto, olhar diretamente para o rosto das Deidades. E a melhor maneira em que se deve tomar darshan é do senhor é descrita no Srimad Bhagavatam. 2.2.13:

"O processo da meditação deve começar a partir dos pés de lótus do Senhor e progredir até Seu rosto sorridente. A meditação deve estar concentrada nos pés de lótus, depois nas panturrilhas, depois as coxas e desta maneira subindo e subindo. Quanto mais a mente se torna fixa nas diferentes partes dos membros, uma após a outra, mais a inteligência se torna purificada."

Srila Prabhupada explica, no significado, que tal meditação irá nos ajudar a tornarmos-nos desapegados da gratificação dos sentidos.

O Darshan deve começar, conosco voltados para as Deidades, pelo canto esquerdo e movimentar-se progressivamente, Deidade após Deidade, até o chegar ao canto direito de cada degrau do altar. No Radha-Gopinath Mandir isso significa começar o darshan com o Guru Parampara, depois o Senhor Nityananda e terminar com o Sri Gopal Nathji.

2.5. Quadros, livros, japa-mala e outros objetos devocionais

Quadros de imagens espirituais, formas de Deus ou fotos do mestre espiritual são sagradas. Os livros sagrados são as instruções de Deus, portanto não diferentes dele.

Japa-mala, objetos do altar, *tulasi*, *tilak*, etc. são também todos eles itens sagrados.

Tais itens devem ser tocados apenas com as mãos limpas, devem mantidos limpos e nunca colocados diretamente no chão, cama e outros lugares não limpos. Nunca devem ser levados para dentro de um banheiro (com exceção da *tilak* que alguns devotos aplicam no banheiro). Nunca devem ser arremessados, senão que sempre transportados com reverência e atenção.

Considera-se que as mãos não estão limpas (e, portanto não devem tocar em nada limpo antes de serem lavados, especialmente os devotos e objetos sagrados) nas seguintes situações:

- 1) Depois de comer;
- 2) Depois de ir ao banheiro;
- 3) Depois de tocar a boca, olhos, ouvido, interior do nariz ou outras partes não limpas do corpo;

- 4) Depois de tocar um animal;
- 5) Depois de beber qualquer líquido;
- 6) Depois de tocar qualquer coisa suja.

Na cultura védica (e em muitas outras culturas asiáticas), a mão direita é reservada para coisas limpas, como comer, e a esquerda para as sujas, como o ato de se limpar no banheiro.

3. Cozinhando para as Deidades (Prasada)

3.1. Benefícios de Comer Prasada

Por meio de suas imensas energias transcendentais, Krishna pode realmente converter matéria em espírito. Se pusermos uma barra de ferro no fogo, em pouco tempo a barra se tornará incandescente e tomará todas as qualidades essenciais do fogo. Da mesma forma, a substância material do alimento que é oferecido a Krishna se torna completamente espiritualizada. Este alimento chama-se Prasada, uma palavra sânscrita que significa "misericórdia" do Senhor.

Comer Prasada é uma prática fundamental da bhakti-yoga. Em outras formas de yoga, a pessoa deve reprimir os sentidos, mas o bhakti-yogi pode usar os sentidos em várias atividades espirituais agradáveis. Por exemplo, pode-se usar a língua para saborear os deliciosos alimentos oferecidos ao Senhor Krishna. Por meio destas atividades, os sentidos gradualmente se espiritualizam e automaticamente são atraídos aos prazeres divinos que ultrapassam em muito qualquer experiência material.

"... Os devotos do Senhor estão livres do pecado porque comem alimento ofertado em sacrifício. Os que preparam a comida para o gozo dos sentidos apenas comem pecado..."

(Bhagavadgita, Canto III: Yoga da Ação)

As escrituras védicas contêm muitas descrições da Prasada e seus efeitos. O Senhor Chaitanya, uma encarnação do Senhor Supremo, que apareceu na Índia há 512 anos, disse da Prasada:

"Todo mundo já saboreou estas substâncias materiais. Porém, nestes ingredientes há sabores extraordinários e fragrâncias incomuns. Apenas saboreie e veja a diferença de experiência. Além do sabor, até a fragrância agrada à mente e faz esquecer qualquer outra doçura. Portanto, deve-se compreender que o néctar espiritual dos lábios de

Krishna tocou estes ingredientes comuns e transferiu para eles todas as suas qualidades espirituais".

Sri Chaitanya Mahaprabhu

Comer só alimentos oferecidos a Krishna é a perfeição final de uma dieta vegetariana. Afinal, mesmo muitos animais como pombos e macacos são vegetarianos, assim tornar-se vegetariano não é em si a maior proeza. Os Vedas nos informam que a finalidade da vida é tornar a despertar a relação original da alma com Deus, e só quando passamos além do vegetarianismo para a Prasada, o ato de comer pode nos ajudar a alcançar esta meta. No Bhagavad-gita, o Senhor Krishna diz que a pessoa só deve comer alimentos oferecidos a ele; senão ela ficará envolvida nas reações do karma.

3.2. Como selecionar os alimentos (Boga)

Nossa consciência do objetivo superior do vegetarianismo começa ao percorrermos os corredores do supermercado selecionando os alimentos que ofereceremos a Krishna. No Bhagavad-gita, o Senhor Krishna declara que todos os alimentos podem ser qualificados conforme os três modos da natureza material: bondade, paixão e ignorância.

Produtos lácteos, doces naturais, vegetais, frutas, nozes e grãos são alimentos no modo da bondade e podem ser oferecidos a Krishna. Como regra geral, os alimentos nos modos da paixão e ignorância não podem ser oferecidos a Krishna, que diz no Gita que estes comestíveis "causam dor, tristeza e doença" e são "podres, decompostos e impuros".

Como se pode deduzir: carne, peixe e ovos são alimentos nos modos inferiores. Mas há também alguns poucos artigos vegetarianos que são classificados nos modos inferiores. Alho e cebola, por exemplo, não devem ser oferecidos a Krishna. (Hing, às vezes chamado assafétida, é um substituto aceitável na culinária védica e se encontra em lojas de especialidades orientais e indianas).

Café e chás que contenham cafeína também estão nos modos inferiores. Se você gosta deste tipo de bebida, pode comprar café descafeinado ou cevada e chás de ervas.

Ao fazer compras, você deve saber que poderá encontrar produtos de carne, peixe e ovos misturados com outros alimentos; por isso não deixe de estudar cuidadosamente os rótulos. Por exemplo, algumas marcas de iogurte e requeijão contêm gelatina, que é preparada com os chifres, cascos e ossos de animais mortos. Além disso, muitos produtos industrializados de sabor morango contêm um corante natural chamado de cochonila, que é feito com uma lesma de cor avermelhada de mesmo nome. Cuidado para não comprar queijo que contenha coalho, uma enzima extraída dos tecidos do estômago dos bezerras. A maioria dos queijos contém coalho, portanto cuidado, só compre queijos cujo rótulo indicar coalho vegetal.

Você deve também evitar alimentos pré-cozidos por pessoas que não sejam devotos de Krishna. Segundo as sutis leis da natureza, o cozinheiro age sobre o alimento não apenas física, mas também mentalmente. Assim o alimento se torna um meio para influências sutis em sua consciência. Pelo mesmo princípio, um quadro não é apenas uma coleção de traços numa tela, mas é uma expressão do estado de espírito do artista, e este conteúdo mental é absorvido pela pessoa que olha para o quadro. Igualmente, se comemos alimentos cozinhados por pessoas carentes de consciência espiritual (empregados que trabalham numa fábrica em algum lugar), então certamente absorveremos uma dose de energias mentais materialistas. Então, faça o possível para usar só ingredientes frescos e naturais.

3.3. Como preparar Prasada

No preparo do alimento devemos ter:

- 1) Limpeza é o princípio mais importante. Nada impuro deve ser oferecido a Deus, então conserve bem limpa a sua cozinha;
- 2) Se puder, tenha 02 pias na cozinha, 01 para os alimentos do dia-a-dia e 01 exclusiva para o preparo da Prasada;
- 3) Sempre lave completamente as mãos antes de preparar os alimentos;
- 4) Jamais cozinhe desejando o que está cozinhando. Lembre-se que está cozinhado para seu maior hóspede, Krishna;
- 5) Se possuir animais de estimação no lar, nunca cozinhe para sua Deidade (Krishna) com o animal no mesmo ambiente;
- 6) Enquanto prepara, geralmente não se experimenta a comida, porque você não está cozinhando apenas para você, mas para o prazer de Krishna, que deve ser o primeiro a saboreá-la. Porém você pode experimentar o preparo para sentir a proporção certa do tempero, mas nunca engoli o alimento. Krishna deve ser o primeiro a saboreá-la, mas ele gosta de uma comida bem temperada;
- 7) Disponha porções de comida em louça especial para este fim (exclusivas). Ninguém a não ser o Senhor deve comer nestes pratos;
- 8) Sempre ao servir prasada, colha uma folha de tulasi e uma flor, cante o mantra ofertando a tulasi nas preparações e sirva as preparações junto com a flor para as Deidades com os rituais apropriados.

“... O melhor modo de escolher tulasé e flores é depois de tomar banho de manhã. Pode-se também colher flores antes do banho e recolher folhas tulasé após o

banho, como não há proibição para colher flores antes de um banho. Em caso de emergência e um é incapaz de tomar banho, deve-se vestir roupas frescas, tomar banho pela meditação (mantra-Snana), e com flores consciência pura escolher e deixa tulasé...”

(Livro: Arcana Dipika)

“... Para as arcanas da Sri Bhagavan, flores brancas perfumadas são as melhores. Flores secas, divididas, obsoletas ou rasgadas, flores que caíram sobre a terra, as flores infestadas com insetos, flores em que o cabelo caiu, flores que estão em fase de brotação, flores sem perfume, flores com um odor intenso, as flores não santificadas, flores já cheiradas ou oferecidas, e flores cultivadas em lugares impuros, como o crematório, são impróprias para o culto da Sri Bhagavan. Na ausência de flores, pode-se oferecer flores em meditação e oferecer deixa tulasé ou água. Flores não devem ser lavados com água. Flores devem ser santificadas para os arcanos da Sri Bhagavan por aspersão ou candana Gaiga água sobre eles, enquanto canta o seguinte mantra:

*“...om pushpe pushpe maha-pushpe
su-pushpe pushpa-sambhave
pushpe cayavakirne
ca hum phat svaha...”*

(Livro: Arcana Dipika)

“... Após colher as folhas, recitar as orações pedindo perdão por ter causado qualquer dor para ela. Para outras pessoas (não-Vaishnavas), colher tulasé é proibido em vários dias. Para Vaishnavas puros, porém, é apenas proibido colher tulasé no dia de dvadasi...”

Colher tulasé durante a noite também está proibido. Em vez disso, pode-se usar as folhas não oferecidas tulasé que estão secas ou colhidas por muitos dias antes. É proibido colocar tulasé nos pés de Sri Gurudeva. Pode-se colocar tulasé na mão de Sri Gurudeva. Deve-se colher tulasé apenas com a intenção de usá-las no serviço de Bhagavan, e nada mais...”

(Livro: Arcana Dipika)

Em caso de dúvida, pergunte sempre a um devoto sênior de confiança ou diretamente a seu Siksha-Guru.

3.4. Como oferecer Prasada

A forma de oferenda mais simples é dizer simplesmente: "Meu querido Senhor Krishna, por favor, aceite este alimento", e cantar as seguintes orações três vezes cada, tocando um sino:

1. Oração ao Guru:

*"om ajnama-timirandhasya jnananjana salakaya caksua
unmilitan yena tasmai sri gurave namah".*

Oh Gurudeva, você é tão misericordioso! Ofereço-lhe meu humilde pranama e oro do fundo do meu coração para que, com a luz do conhecimento divino, você abra meus olhos, que estão cegos pela escuridão da ignorância.

*"nama om vishnu-padaya radhikayai priyatmane
sri-shrimad bhaktivedanta Narayana iti namine".*

Ofereço pranama a om visnupada Sri Srimad Bhaktivedanta Narayana Goswami Maharaj, que é muito querido por Srimati Radhika.

*"sri-krsna-lila-kathane sudaksam audarya-madhurya-guna is ca yuktam
varam varenyam purusam mahantam narayanam tvam sirasa namami".*

Srila Narayana Maharaja é especialista em descrever krsna-lila. Ele é dotado das qualidades de magnanimidade e doçura sendo a melhor das grandes almas. Por estar sempre saboreando a doçura de Krsna, ele é capaz de distribuí-la espontaneamente aos outros. Prostro-me e coloco minha cabeça aos seus pés de lótus.

*"tridandinam bhakta-siromanim ca sri-krsna-padabja-dhrtaika-hrdi
caitanya-lilamrta-sara-saram narayanam tvam satatam prapadye".*

Srila Narayana Maharaja, o mais erudito entre os devotos, sempre mantém em seu coração os pés de lótus de Radha e Krsna, especialmente quando Krsna serve Srimati Radhika. Ele medita profundamente em Sri Caitanya Mahaprabhu e nas razões internas de seu aparecimento. Prostro-me aos pés de lótus de Srila Narayana Maharaja que é dotado de inúmeras qualidades transcendentais.

2. Oração ao Senhor Chaitanya:

*"namo maha-vadanyaya krishna-prema-pradaya te
krishnaya krishna-chaitanya-namne gaura-tvishe namah".*

Ó encarnação mais munificente! És o próprio Krishna aparecendo como Sri Krishna Chaitanya Mahaprabhu. Assumiste a cor dourada de Srimati Radharani e estás distribuindo à vontade o amor puro por Krishna. Oferecemos nossas respeitadas reverências a Ti.

3. Oração ao Senhor Krishna:

*"namo brahmanya-devaya go-brahmana-hitaya ca
jagad-hitaya krishnaya govindaya namo namah".*

Meu Senhor, és o benquerente das vacas e dos brahmanas, és o benquerente de toda a sociedade humana e do mundo inteiro.

Lembre-se que a verdadeira finalidade disso tudo é mostrar sua devoção e gratidão ao Senhor. O próprio alimento que você está oferecendo é secundário. Krishna aceita o sentimento devocional. Deus é completo em si mesmo. Ele não precisa de nada. Nossa oferenda é apenas um meio de mostrar nosso amor e gratidão a Ele. Em seguida à oferenda, a pessoa deve cantar por alguns minutos o Mahamantra (ou pelo menos 3 vezes):

*"Hare Krishna, Hare Krishna, Krishna Krishna, Hare Hare
Hare Rama, Hare Rama, Rama Rama, Hare Hare".*

Então, pode-se servir a Prasada. Tente apreciar a qualidade espiritual da Prasada lembrando que, por Krishna tê-la aceitado, ela não é diferente de Krishna e por comê-la a pessoa se purifica.

Ao servir *Prasada*, não deixe a colher de servir tocar no prato, especialmente um já utilizado.

Tudo o que é oferecido em seu altar se torna *Prasada*, a misericórdia do Senhor. Restos de flores, incenso, água e comida – tudo o que se oferece para o prazer do Senhor se torna espiritualizado. O Senhor entra nas oferendas, e os restos desta oferenda são diretamente o próprio Senhor. Portanto você não só deve respeitar profundamente as coisas que lhe ofereceu, mas deve distribuí-las aos outros. Esta distribuição de *Prasada*, a misericórdia do Senhor, é uma parte essencial da adoração à Deidade.

*"Se a pessoa me oferece com carinho e devoção uma folha,
uma flor, uma fruta, ou água, Eu os aceitarei."
(Senhor Krishna declara Bhagavad-gita)*

4. Como se comportar no Templo

O templo é a casa de Deus. Algumas regras básicas devem ser seguidas ao visitar um templo:

- 1) Sempre que possível, visite o templo de banho tomado e roupas limpas;
- 2) Use roupas apropriadas para um local sagrado: roupas que são castas, limpas e dignas ou, em outras palavras, roupas que não trazem atenção ao seu corpo ou são demasiadamente opulentas;
- 3) Deve-se tomar banho após evacuar e somente depois disso entrar no templo;

- 4) Não se deve entrar no templo após ter visitado um crematório ou tocar num corpo morto, deve-se primeiro tomar o devido banho para então entrar no templo;
- 5) Retire seus sapatos e deixe-os no local indicado, deixando sempre a passagem livre;
- 6) Se houver um sino na porta, soe-o levemente ou bata na porta três vezes antes de entrar, se possível saudando suavemente o nome das Deidades, como "*Jaya Goura-Nitai! Jaya Jagannatha, Balarama, Subhadra!*" – isso é como tocar a campainha ou bater palmas e chamar o nome do proprietário antes de entrar na casa de alguém;
- 7) Ao entrar, prestar reverências ao seu Guru e as Deidades, pronunciando o *guru pranam*;
 - a) O *guru pranam* é o mantra em reverência ao guru. Quem for iniciado, deve entoar o mantra de seu guru;
 - b) Mulheres prestam reverências tocando os pés, mãos e cabeça ao chão, mas homens devem prestar *dandavats*, que significa "como uma vara", estendendo-se por completo no chão. Mulheres não prestam *dandavats*, porque seus seios e ventre são considerados sagrados e não devem tocar no chão.
- 8) Nos templos é costume homens e mulheres ficarem em lados separados, para facilitar maior concentração na aula ou na Deidade - observe em que lado estão os homens e mulheres e dirija-se ao lado correto;
- 9) Não se deve emitir gases ou arrotos dentro do templo;
- 10) Deve-se evitar colocar os dedos na boca, ouvido ou nariz enquanto dentro do templo. Quando se é obrigado fazê-lo (mesmo fora do templo), as mãos devem ser lavadas imediatamente depois;
- 11) Ao receber ou compartilhar artigos que foram oferecidos para a Deidade, como flores, água e a lamparina, usem sempre a mão direita;
- 12) Durante os *kirtans* e *bhajans*, esforce-se para acompanhar as letras e mantras - todas as canções podem ser aprendidas adquirindo-se livros como "Manual Vaishnava" ou "Canções Vaishnavas";
- 13) Ao final do *kirtan*, um líder do grupo vai entoar as orações "*prema dhvani*" (aquelas que terminam com "*ki jay*"); ao final delas, cada um entoar as orações ao guru como acima descrito;
- 14) Ao receber *Prasada*, honre-a com uma atitude devocional e coma com sua mão direita, nunca à esquerda, tentando não deixar restos no prato:

- a) Após comer, suas mãos estarão sujas, portanto não se sirva mais, nem sirva aos outros antes de lavar as mãos. Caso necessário, lave as mãos para repetir ou servir outro devoto;
- 15) Não se aproxime de pessoas do sexo oposto sem uma boa razão devocional. Não use o seu tempo no templo para ações mundanas, como paquerar ou namorar. Lembre-se que o objetivo de está lá é servir a Krishna e buscar ensinamentos para sua evolução espiritual;
- 16) Evite toda discussão mundana dentro do templo, fale apenas vibrações transcendentais dos ensinamentos e mantras;
- 17) Evite apontar seus pés a qualquer devoto, palestrante ou deidade;
- 18) Não toque qualquer devoto, palestrante ou objeto sagrado com seu pé;
- 19) Não caminhe por cima de qualquer devoto.

5. Adoração em casa

5.1. Os quatro princípios reguladores

Qualquer candidato seriamente interessado em fazer progresso espiritual, seguir os conceitos Vaishnavas e adorar Krishna deve esforçar-se para evitar as seguintes quatro atividades materiais:

- 1) **Consumo de carne, peixe e ovos:** Como foram explicados acima, estes são os alimentos na qualidade da ignorância e não podem ser oferecidos a Krishna;
- 2) **Jogos de azar:** Eles invariavelmente deixam a pessoa ansiosa e alimenta a inveja, a cobiça e a ira;
- 3) **Uso de intoxicantes:** Drogas, álcool e cigarro, bem como qualquer bebida ou alimento que contenha cafeína. Usar estas substâncias obscurece sem necessidade a mente, que já está obscurecida por toda a espécie de conceitos materiais de vida;
- 4) **Sexo ilícito:** Sexo ilícito quer dizer sexo fora do casamento ou sexo no casamento sem o propósito de conceber um filho que será educado para tornar-se consciente de Deus. Os Vedas afirmam que os pais são responsáveis pelas reações kármicas de seus filhos. Em outras palavras, se seu filho incorre em mau karma, você mesmo deve sofrer uma parte deste karma. As crianças devem ser ensinadas a amar a

Deus obedecendo às leis de Deus e evitando comportamento pecaminoso.

5.2. Cantar o mantra Hare Krishna

O princípio mais básico no serviço devocional é que a pessoa deve cantar sempre o Mahamantra:

*"Hare Krishna, Hare Krishna, Krishna Krishna, Hare Hare
Hare Rama, Hare Rama, Rama Rama, Hare Hare"*

Você pode cantar os santos nomes de Krishna em qualquer lugar e hora, mas é melhor determinar uma hora especial do dia para cantar regularmente (as horas da madrugada são as melhores).

O cantar pode ser feito de duas maneiras: cantar propriamente (em grupo, se possível), chamado kirtan, e individualmente, chamado japa (que literalmente quer dizer falar em voz baixa).

Você deve se concentrar em ouvir o mantra. Enquanto está cantando clara e distintamente numa atitude de oração a Krishna, você deve prestar toda a atenção em ouvir o mantra. Quando sua mente divaga e você perde a concentração, torne a trazer sua atenção ao mantra. Enquanto estamos cantando os santos nomes de Krishna e Rama, estamos nos associando pessoalmente com Deus e nos purificando através de nossa associação com Deus; portanto, devemos sempre cantar com grande respeito e reverência. As escrituras declaram que Krishna está dançando pessoalmente na sua língua quando você canta o Seu santo nome.

Individualmente é melhor cantar nas contas de japa, para poder contar o número de vezes que você canta o mantra diariamente, e também para ajudar a fixar a atenção. Cada cordão de contas de japa contém cento e oito contas mais uma conta maior (a conta principal ou conta de Krishna). Começando na conta próxima à conta principal e cantando todo o mantra Hare Krishna em cada uma das cento e oito contas até chegar de novo à conta principal (mas sem cantá-la) você completa uma volta.

Os devotos iniciados e os que vivem no templo cantam um mínimo de dezesseis voltas diárias, o que leva mais ou menos duas horas. Mesmo que você só possa cantar uma volta por dia, o principal é que você deve completar esta volta todos os dias sem falta. Quando você sentir que pode cantar mais, aumente o número de voltas diárias. Você pode cantar mais, porém deve manter um número mínimo fixo de voltas diárias. Por favor, observe que as contas são sagradas e, portanto não devem ser postas no chão ou deixadas num lugar sujo. Para conservá-las limpas, recomenda-se deixá-las num saquinho especial, como fazem os devotos.

Além de cantar japa, você pode ainda ocupar-se em kirtan, cantar o santo nome do Senhor. Isto em geral se faz em grupo de devotos, mas também pode ser feito individualmente. Se você mora com a família ou amigos, o kirtan será especialmente benéfico e animador para todos. Há melodias e instrumentos tradicionais usados em nossos templos, mas você pode cantar com qualquer melodia e usar qualquer instrumento para acompanhar o canto.

5.3. Estabelecendo seu altar

A *japa* e o *kirtan* são mais eficientes e agradáveis se feitos diante de um altar. O Senhor Krishna e Seus devotos puros são tão bondosos que podem receber nossa adoração e devoção através de seus quadros. Não se pode mandar uma carta colocando-a em qualquer caixa, deve-se usar a caixa do correio que é autorizada pelo governo. Assim também, não podemos imaginar uma forma de Deus e adorá-la, mas podemos adorar a forma autorizada ou pintura da forma de Deus, e Krishna aceita esta adoração através deste quadro.

Estabelecer um altar quer dizer receber o Senhor e Seus devotos puros como seus hóspedes mais honrados. Onde você deve armar o altar? Bem, onde você receberia um hóspede?

O lugar ideal seria limpo, bem iluminado, livre de correntes de ar e de perturbações domésticas. Seu hóspede, é claro, precisaria de uma cadeira confortável, mas para o quadro da forma de Sri Krishna, uma prateleira de parede, um consolo de lareira, uma mesa de canto ou a prateleira superior de uma estante de livros servem. Você não mandaria um hóspede sentar-se em sua casa e depois o ignoraria; você arranjaria um lugar para você também se sentar onde poderia olhar confortavelmente para ele e gozar sua companhia. Então, não faça o seu altar inacessível.

Em resumo, o que é preciso para montar seu altar? O essencial é ter no ambiente escolhido:

- a) Quadros de seu Diksha-guru (mestre espiritual que nos iniciou) e seu Siksha-guru (mestre espiritual que nos treina), se você já escolheu um;
- b) Um quadro com os Gurus Parampara (sucessão discipular desde 06 Goswamis até Srila Prabhupada ou Srila Narayana, dependendo de seu Diksa-guru);
- c) Um quadro de Sri Sri Radha-Krishna e, se quiser demais quadros de passatempos de Sri Sri Radha-Krishna. Importante que no ambiente escolhido possamos não misturar quadros de demais religiões (catolicismo, espiritualistas, indígenas, etc);
- d) Ambiente limpo, bem iluminado e reservado para as práticas devocionais.

Para os devotos iniciados que queiram possuir uma Deidade em seu lar será necessário:

- a) Peça ao seu Siksha-guru a bênção e definição de nome para sua Deidade;
- b) Um móvel com 02 patamares: o 1º patamar mais elevado para sua Deidade e o 2º patamar para a sucessão discipular. O móvel pode ser que pode ser uma mesa de canto, móvel específico de altar ou prateleiras a ser instalada no ambiente que você escolheu para altar;
- c) O Móvel do altar deve ficar virado para o leste (onde nasce o sol);
- d) Adquirir uma toalha de altar e itens para oferecer a Krishna, como copos d'água (um para cada quadro e Deidade), velas e castiçais, um prato especial para oferecer alimento, um sininho, incenso e incensário;
- e) Deve-se sempre que possível oferecer flores frescas, que se podem oferecer em vasos simples.

A primeira pessoa que adoramos no altar é o mestre espiritual (Siksha-Guru). O mestre espiritual é o mais querido servo de Krishna. E por ser o mais querido servo de Deus, o mestre espiritual merece o mesmo respeito e honra. Ele une o discípulo com Deus, e lhe explica o processo de *bhakti-yoga*.

Cada manhã você deve limpar cuidadosamente o altar. A limpeza é essencial na adoração da Deidade. Lembre-se que você não deixaria de limpar o quarto de um hóspede importante em sua casa. Se você tem copos d'água, lave-os e ponha água fresca neles diariamente. Ponha-os convenientemente perto dos quadros. Você deve tirar as flores logo que elas fiquem um pouco murchas se estiverem em vasos, ou diariamente se você as ofereceu, colocando-as na base dos quadros. Você pode oferecer incenso novo pelo menos uma vez por dia, e pode acender velas quando está cantando diante do altar.

6. Leitura Básica

6.1. Não iniciado

Para as pessoas que se familiarizem com o movimento Hare Krishna e queiram se aprofundar mais através dos livros recomenda-se a leitura dos livros citados abaixo:

- a) A Essência do Bhagavad Gita;

- b) O Caminho do Amor – Sri Srimad BV Narayana Maharaj;
- c) O Segredo do Eu Oculto – Sri Srimad BV Narayana Maharaj;
- d) Prabhupada – Um Santo no Século XX

6.2. Devoto recém iniciado

Para os devotos novos recomenda-se a leitura básica dos livros citados abaixo:

- a) Bhagavad- Gita – Como ele é;
- b) Krishan Caitanya holy Land-Sri Navadvip-Dham Parikrama with His Grace BV Narayan maharaja;
- c) Ensinaamentos do Senhor Caitanya-o Avatara Dourado – A.C Bhaktivedanta Swami Prabhupada;
- d) O Néctar de Govinda Lila – Sri Srimad BV Narayana Maharaj;
- e) Back to Godhead – A.C Bhaktivedanta Swami Prabhupada;
- f) As Cartas de Srila Prabhupada – A.C Bhaktivedanta Swami Prabhupada;
- g) A Misericórdia de Rupa Gosvami – Sri Srimad BV Narayana Maharaj

6.3. Devoto Buscando a Senioridade

Para os devotos já com o conhecimento de Bhagavad-Gita e queiram se aprofundar mais na literatura védica recomenda-se a leitura dos livros na ordem citada abaixo:

- a) Jarva Dharma – A Ciência da Alma;
- b) The Mahabharata of Krishna – Dwaipayana Vyasa;
- c) Srimad Bhagavatam – a Historia de Krishna
- d) Slokamrita – Sri Srimad BV Narayana Maharaj;
- h) Sri Ishopanishad – A.C Bhaktivedanta Swami Prabhupada;
- e) Arcana Dipika - The Light Which Illuminates the Process of Deity Worship
- f) Siva Tattva – Sri Srimad BV Narayana Maharaj;

O Senhor Krishna declara no Bhagavadgita:

“... Habito o coração de todos e de Mim provêm à memória, o conhecimento e a provação de ambos. Sou o que se deve conhecer em todos os Vedas; sou o autor da Vedanta e o conhecedor dos Vedas...”

(Bhagavadgita, Canto XV: Yoga no alcance do princípio supremo)

7. Conclusão

Foram apresentadas acima algumas regras básicas da etiqueta Vaishnava. Não se intimide, caso no início possa parecer complicado. Ninguém espera que todos aprendam de tudo isso imediatamente. Observe os devotos maduros, releia estas instruções e assim poderá aperfeiçoar sua prática de etiqueta Vaishnava aos poucos.

Na dúvida, consulte um devoto mais experiente com quem tenha afinidade.

Sri Chaitanya Mahaprabhu afirmou:

“Deve-se cantar o santo nome do Senhor em um estado de espírito humilde, considerando-se inferior à palha na rua; deve-se ser mais tolerante que uma árvore, destituído de todo o sentido de falso prestígio, e deve-se estar pronto para oferecer todo o respeito aos outros. Em tal estado de espírito, pode-se cantar o santo nome do Senhor constantemente.”

Sri Chaitanya Mahaprabhu - Sri Siksastaka

Acima de tudo devemos entender que a cultura Vaishnava é uma cultura de tolerância, respeito e humildade.

8. Referências Utilizadas

- Etiqueta Vaishnava, por Giridhari Das;
- Etiqueta Vaishnava – Comportamento dentro e fora do templo, Portal Nova Gokula;
- Bhagavadgita – Como ele é;
- Arcana Dipika - The Light Which Illuminates the Process of Deity Worship

Palavras do Compilador:

Jagadish Das (São Paulo)

Jaya Radhe, Hare Krsna.

Todas as glórias a Srila Gurudeva.

Todas as glórias a Srila Prabhupada e todos Goswamis do Parampara.

Todas as glórias a todos Vaishnavas, Vaishnavis e leitores aqui presentes.

Agradeço a Sri Krishna por me propiciar esse seva e que ele possa ajudar a muitas pessoas e devotos que busquem sempre possuir e manter os regulamentos citados da Etiqueta Vaishnava, a fim de sempre buscarmos manter nossas sangas mais fortes, melhorar o convívio entre todos e evitar possíveis ofensas a devotos, seriases, sadhus e deidades e principalmente, servidão a Sri Krishna.

Peço minhas humildes desculpas a qualquer possível ofensa ou possível pretensão a ser passada na compilação desse manual de Etiqueta Vaishnava e agradeço a todos devotos mencionados abaixo que me ajudaram, direta ou indiretamente, na confecção desse material:

- Kanak Manjari Devidasi (São Paulo-SP)
- Nandagopal Das (São Paulo-SP)
- Adhoksaja Das (Santos-SP)
- Tirthanidhi Devidasi (Pindamonhangaba-SP)
- Jay Gopal Das (São Paulo)
- Atui Krishna Das (São Paulo)

Agradeço também a todo e qualquer leitor que possa colaborar com o aperfeiçoamento desse material, através de possíveis citações de correções e/ou inserção de novo tópico que ajude a completar o material. Peço que apenas encaminhe para o e-mail abaixo o material com referência biográfica ou origem do material encaminhado.

Email: jagadishdas2010@gmail.com

Por fim, agradeço a Sripad BV. Vana Maharaj a benção por realizar esse trabalho a Sri Krishna e nos proporcionar orientação espiritual.

Jagadish Das (São Paulo – SP)